

VIAJE MAIS



Dezembro 2017
Nº 199
Ano 17
R\$ 15,00

www.europanel.com.br

Oh, Yeaah!

Inglaterra & Escócia

Um delicioso roteiro de trem, de Edimburgo a Londres, com castelos medievais, *pubs* e a bela paisagem das Highlands, cenário da série *Outlander*



Esqui nos EUA

Todas as novidades da temporada 2018 em Aspen, Park City, Vail e Jackson Hole

Curaçao

Conheça as praias e as boas atrações da ilha que é um pedaço da Holanda no Caribe

Disney de luxo

Se grana não for problema, veja um guia para você curtir os parques em grande estilo

Sul da Bahia

As praias e os encantos de Arraial D'Ajuda e da vila de Santo André



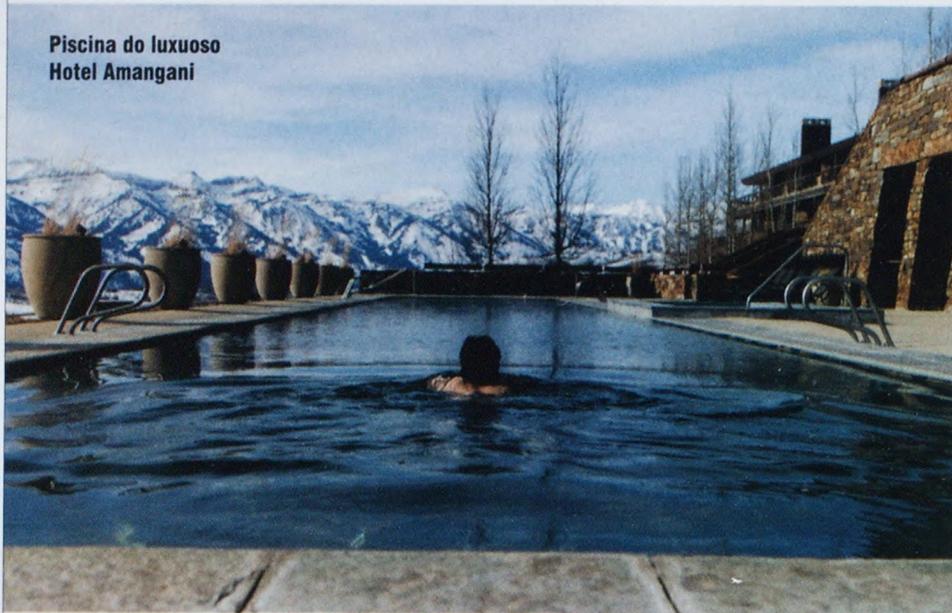
Temporada de neve nos ESTADOS UNIDOS

As quatro principais estações de esqui americanas apostam em um inverno cheio de novidades. Confira quais são elas

POR FELIPE MORTARA

O otimismo toma conta das quatro principais estações de esqui americanas. Park City, Vail, Jackson Hole e Aspen Snowmass esperam receber um recorde de visitantes para a temporada de neve 2018. Nos últimos tempos, apostaram forte com investimentos milionários, que vão da construção de novos meios de locomoção, com bondinhos e teleféricos, até a repaginação de hotéis consagrados. O clima tem favorecido e as primeiras nevascas já tingiram de branco as encostas das montanhas do oeste americano. As previsões estimam que cerca de 15 metros de neve fofa possam cobrir as pistas por onde vão deslizar esquiadores e snowboarders. Os brasileiros já descobriram a diversão do inverno na terra do Tio Sam e todos os anos invadem as estações americanas, com destaque especial para Aspen Snowmass.

Piscina do luxuoso
Hotel Amangani



JACKSON HOLE

Pistas desafiadoras para os *experts*

Jackson Hole, no estado de Wyoming, é uma das estações de esqui mais completas dos Estados Unidos. Entre os *experts* de esportes de inverno, é considerada uma das mais desafiadoras, com um sem-fim de pistas entre bosques e caminhos íngrimes que seguem por um desnível de 1.261 metros verticais entre o cume e a base da montanha. Há alguns anos, porém, o resort decidiu concentrar seus esforços para atrair mais esquiadores com nível intermediário. Hoje 40% das pistas são dedicadas a eles. Também não faltam

professores e áreas para os iniciantes. No total, suas encostas contam com 10 quilômetros quadrados de área esquiável, por onde se espalham 133 pistas com capacidade para atender até 16 mil esquiadores por hora.

A principal cidade da região é a pequenina Jackson, cujo centro histórico, no entorno da Town Square, lembra cenário de filme do velho-oeste americano. A 19 km dali está a pequena vila de Teton, mais conhecida como The Village, que também serve de base para quem vai esquiador em Jackson Hole



Altas descidas fazem de Jackson Hole uma das preferidas dos *experts*

Mountain Resort.

Na ponta do lápis tanto faz ficar em Teton ou em Jackson, uma vez que os ônibus entre as duas cidades passam a cada 10 minutos e levam cerca de 30 minutos até a base da estação. Por sinal, esse é o mesmo tempo do aeroporto até o centro de Jackson. Existem voos diretos das três maiores companhias aéreas do país (Delta, United e American) partindo de 12 grandes cidades americanas – entre elas, Nova York, Chicago e Los Angeles.

Teton e Jackson oferecem incontáveis alternativas de acomodação para todo tipo de orçamento.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Tony Aze

SAIBA MAIS

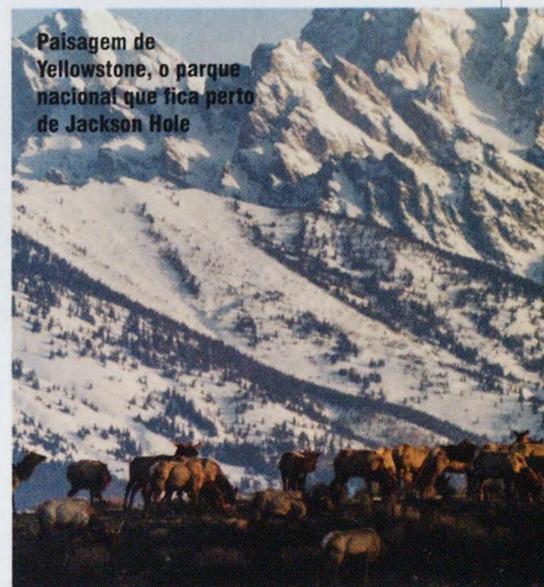


Em Jackson Hole, as diárias nos hotéis duas estrelas, como o recomendado Elk Country Inn (www.jacksonholewy.com), têm preços em torno de US\$ 80. Nos hotéis-boutique, como o Hotel Terra (www.hotelterrajacksonhole.com) paga-se cerca de US\$ 200. Em redes cinco estrelas internacionais, como o Four Seasons Resort (www.fourseasons.com), as diárias estão a partir de US\$ 360. Para visitantes de um dia, o passe de esqui custa US\$ 81, para uma semana US\$ 805. Aula de esqui, com duas horas de duração a partir de US\$ 150. www.jacksonhole.com. Abertura da temporada: 25 de novembro.

Dá para alugar apartamentos e quartos em pequenos hotéis com diárias a partir de US\$ 80 ou também se hospedar em confortáveis resorts de redes multinacionais, cujos preços podem ultrapassar os US\$ 800, caso do Amangani, da sofisticada rede Aman. O investimento é proporcional à comodidade, sendo que nada supera a praticidade de ser ski-in/ski-out, um luxo dos hotéis que ficam em plena montanha e dos quais você já pode sair porta a fora esquiando ladeira abaixo.

Além do esqui, em Jackson Hole, o visitante pode desfrutar de outras atividades de neve, como os clássicos

passeios em snowmobile e trenó, caminhadas com raquetes de neve e sobrevoos em avião monomotor. Outra vantagem é que a estação fica muito próxima de uma das mais preciosas reservas naturais dos Estados Unidos: o Yellowstone National Park, o primeiro parque nacional do planeta, criado em 1872. Ele fica a 144 km da cidade de Jackson e abriga uma fauna que inclui bisões, lobos e ursos, além de formações geológicas únicas, como gêiseres e fontes termais coloridas. Jackson tenta – e consegue com muito sucesso – ser bem mais do que um mero destino turístico de montanha.



Paisagem de Yellowstone, o parque nacional que fica perto de Jackson Hole